

A MENSAGEM DA BÊNÇÃO DO PRIMOGENITO

Dr. William Soto Santiago

14 de fevereiro de 1990

Colômbia

– “Mas não tem outra bênção?” – Sim, há outras bênções; mas é preciso passar por outras etapas, e pela grande tribulação, para o resto dos filhos de Deus. Os primeiros são os que têm a promessa da Bênção do Primogênito; a Bênção onde está a ressurreição e onde está a transformação de nossos corpos, para não passarmos pelo aperto ou grande tribulação.

Teremos um pequeno aperto, mas isso não é de comparar com a Bênção do Primogênito que estamos levando; como Jacó a levou; e como José e seus dois filhos: Efraim e Manassés a levaram; e como São Paulo a levou, quando deixou tudo para ter a Cristo.

De modo que é tão grande a Bênção que Deus nos deu, que podemos dizer: “As cordas nos caíram em lugares deletivos.” Em quais lugares? No lugar da Bênção do Primogênito. “E grande é a Herança que nos coube.” – A Herança prometida para os Primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, desde antes da fundação do mundo.

Bem. Não sei onde está nosso irmão Bermúdez. Está à direita. Mas o importante é estar à direita no espiritual. Estar sob a mão direita do Anjo com o Livrinho aberto em Sua mão, revelando a Seus filhos os mistérios do Reino de Deus neste tempo, através de Seu Anjo Mensageiro. Tudo é simples para as pessoas simples, que são os escolhidos de Deus.

Bem. Nosso irmão Bermúdez conosco novamente para concluir nesta noite, e assim cada um de nós regressar a nossos lugares, dando graças a Deus por essa Bênção tão grande que nos deu nesta noite ao nos dar a conhecer este grande mistério da Mensagem da Bênção do Primogênito que está sendo falada sobre cada um de nós; sobre nossos corações, sobre nossa alma, sobre todo nosso ser. Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. E sempre adiante, recebendo a Mensagem da Bênção do Primogênito.

“A MENSAGEM DA BÊNÇÃO DO PRIMOGÊNITO.”

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Por isso é tão importante fazer como José: estar no lugar onde vai ser falada a Bênção, a Mensagem da Bênção do Primogênito, para poder escutar essa Mensagem da Bênção do Primogênito que todos nós sabemos que é a Mensagem da Grande Voz de Trombeta: a Mensagem da Era da Pedra Angular.

Agora podemos perceber porque Deus, através de Seus Mensageiros, nos disse que não percamos nenhuma atividade onde esteja sendo falada a Mensagem da Bênção do Primogênito. Esaú não esteve quando essa Bênção estava sendo dada; e não a pôde receber. Essa é a notícia que posso dar aos que não estão escutando a Mensagem da Bênção do Primogênito.

Mas Jacó esteve no momento em que essa Bênção foi dada, e, sendo assim, recebeu essa Bênção. E nós – o Jacó espiritual, o Efraim espiritual – estamos no lugar onde se fala essa Bênção; onde se dá a Mensagem da Bênção do Primogênito. Ainda que as demais pessoas não saibam o que isto significa para nós, o importante é que nós sim saibamos; que apreciemos, o busquemos e o recebamos.

E para isso está em gravações em vídeo; também está em folhetos e em fitas cassetes; e também, quando se fala ao vivo, aí também está a Mensagem da Bênção do Primogênito.

Primeiro se fala ao vivo, e depois tudo fica gravado para percorrer todos os lugares onde estejam os filhos de Deus, a semente de Deus; porque a Mensagem da Palavra falada, a Mensagem da Era da Pedra Angular chegará a toda a semente de Deus. E por essa Mensagem são reunidos todos os filhos de Deus, para receberem a Bênção de Deus, começando com a Bênção do Primogênito.

Por isso não podemos dizer como algumas pessoas dizem: “Eu deixo que as pessoas sigam escutando, e sigam assistindo; e depois, no final, eu entro.” Lembrem-se que quando Esaú entrou ao final, Isaque disse: “Seu irmão já levou a Bênção. Aquele que esteve aqui para escutar essa Bênção quando eu a lancei.”

A MENSAGEM DA BENÇÃO DO PRIMOGÊNITO

Dr. William Soto Santiago
14 de fevereiro de 1990
Bogotá, Colômbia

Muito boa noite, amados amigos e irmãos; é para mim um privilégio muito grande estar com vocês, e também através desta gravação em vídeo e através da linha telefônica. Que Deus abençoe grandemente a cada um de vocês.

Quero ler uma Escritura que se encontra no livro do Gênesis, capítulo 48:

“E aconteceu, depois destas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

E alguém participou a Jacó, e disse: Eis que José teu filho vem a ti. E esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.

E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou.

E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.

Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rubem e Simeão;

Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.”

E segue dizendo no versículo 12:

“Então José os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face.

E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito.

E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;

O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.

Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.”

Escutem bem isto:

“...E a sua descendência será uma multidão de nações.

Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais.

ainda faltam por receber essa Mensagem de Bênção. Neles se materializarão todas essas Bênções faladas.

Para mim é um privilégio muito grande poder falar estas Bênções que Deus tem para você e para mim na Bênção do Primogênito.

Que Deus nos ajude. E que cada um de nós façamos nossas as palavras que Deus disse a Josué: “Esforça-te e seja valente. Não temas nem desmaies, porque Eu estarei contigo; e Eu irei por onde quer que você vá.” Pois claro que Ele irá conosco onde quer que formos: porque Ele está em nossa Era. Ele está aí conosco manifestando Sua glória; manifestando a Bênção do Primogênito na Mensagem da Bênção do Primogênito.

Não encontro palavras para concluir esta Mensagem da Bênção do Primogênito, portanto, somente poderei lhes dizer: Continuaremos em outras ocasiões, falando da e na Mensagem da Bênção do Primogênito, para que possamos ver e compreender a bênção tão grande que nos coube como o Efraim espiritual de Deus, o Israel espiritual.

Vê você que o Israel literal levou a Primogenitura, e que o Israel espiritual também leva a Bênção do Primogênito? E o Israel literal (144 mil escolhidos do povo hebreu) também receberá essa Bênção; depois que nós a tenhamos recebido. Assim que, damos graças a Deus pela Bênção do Primogênito, e pela Mensagem da Bênção do Primogênito; e por Ele ter predestinado que fôssemos os primeiros a receber a Mensagem da Bênção do Primogênito; e depois os demais receberão suas bênções.

Depois Israel – 144 mil hebreus – receberão a Bênção do Primogênito também, para servirem a Esposa do Cordeiro; e depois o restante dos filhos de Deus, durante a eternidade, receberão essas bênções. Mas os que estão vivos recebem primeiro essa Bênção do Primogênito em forma de Mensagem: a Palavra falada da Bênção do Primogênito, para que depois possa se materializar.

Que Deus continue nos abençoando com a Mensagem da Bênção do Primogênito; e em breve todos tenhamos materializadas essas Bênçãos que são faladas na Mensagem da Bênção do Primogênito, a Mensagem da Era da Pedra Angular, a Mensagem da Grande Voz de Trombeta, a Mensagem do Senhor Jesus Cristo através do Seu Anjo Mensageiro enviado para dar testemunho destas coisas nas igrejas.

“A MENSAGEM DA BÊNÇÃO DO PRIMOGÊNITO.”

Que Deus nos abençoe. Que Deus nos guarde.

Lute! Se esforce! Seja valente, e continue buscando todas essas bênçãos que estão na Bênção do Primogênito. E receberemos todas elas recebendo a Mensagem da Bênção do Primogênito.

Apreciemos o que recebemos. Nunca despreze, como Esaú, o que você recebeu. Porque se Esaú, depois de ter desprezado e a vendido por algo terreno, não pôde retroceder o Programa Divino, assim também acontecerá com a pessoa que despreze a Bênção do Primogênito: não terá direito à Bênção do Primogênito.

Portanto, com temor e reverência sirvamos a Deus; caminhemos em Seu Programa, em Sua Palavra. E todas as Bênçãos do Primogênito faladas na Mensagem da Bênção do Primogênito se materializarão em cada um de vocês e em mim também.

Para mim, nesta noite, foi uma experiência muito grande esta Mensagem da Bênção do Primogênito. E espero que vocês, com a ajuda de Deus, e da teofania operando a favor de vocês, possam compreender a bênção tão grande que Deus nos deu neste tempo final.

E também possamos compreender que tudo o que temos feito para escutar a Mensagem; todo o esforço que temos feito ano após ano para estar escutando a Mensagem, não é de comparar com a bênção tão grande que temos na Mensagem da Bênção do Primogênito. Essas bênçãos faladas na Mensagem da Bênção do Primogênito, na Mensagem da Era da Pedra Angular, se materializarão em cada um daqueles que receberam e, dos que

E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que aos teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.”

Que Deus abençoe Sua Palavra em nossos corações e nos permita entender esta Mensagem da Bênção do Primogênito.

A Mensagem da Bênção do Primogênito é a Mensagem mais importante que uma pessoa possa ouvir e receber. E esta Mensagem de Bênção do Primogênito sempre esteve na boca de um homem; e esse homem sempre foi um Profeta.

Por essa causa, quando José (sendo também Profeta) soube que seu pai estava doente, ele compreendeu que já tinha chegado o tempo para a partida dele. E José, deixando os negócios do Faraó, deixando o trono do Faraó (sendo José o segundo no trono do Faraó) – José sentado à mão direita do Faraó é tipo e figura do Senhor Jesus Cristo sentado à Destra do Pai no Céu.

Quando José soube que seu pai estava doente, pegou a seus dois filhos: Manassés e Efraim, e foi com eles à terra de Gósen, e se apresentou ante seu pai; porque José estava buscando algo muito importante; estava buscando uma bênção muito grande para ele e seus filhos; algo que cada pessoa deve imitar.

E o que José estava buscando quando foi até o lugar onde se encontrava Jacó (Israel) na terra de Gósen? José estava buscando a coisa mais importante que um homem deve buscar, e, que está chamado a buscar enquanto vive neste planeta Terra.

José é um homem perfeito. Não se achou nele nenhuma falta; por isso é tipo de Cristo em Sua Primeira e Segunda Vinda.

José deixou os negócios terrenos do Faraó, deixou os negócios terrenos do reino que ele estava administrando; porque José entendeu que o mais importante para o ser humano não é o que possa obter neste planeta Terra.

Não são os bens materiais, não são as responsabilidades terrenas que tenha; pois esses são os acréscimos que se obtêm aqui na Terra.

José deixou tudo isso porque o primeiro para ele não era o terreno, mas o Celestial. E ele sabia que o que ele desejava um homem o tinha: seu pai, o qual era um Profeta; e era o Profeta correspondente para trazer uma Bênção naquele momento.

José sempre esteve buscando a bênção de Deus, e por isso teve muitos problemas; até mesmo com seus próprios irmãos, os quais eram mais velhos que ele. Assim que, José, deixando os negócios terrenos, os bens terrenos, as responsabilidades terrenas, foi até o lugar onde estava a bênção de Deus, com o propósito de ver a pessoa que tinha que dar essa bênção de Deus antes de morrer.

José deu primeiro lugar ao Programa de Deus, à bênção de Deus, à Palavra de Deus que estava na boca de Jacó, o qual tinha naquele tempo, naquele momento, que falar uma palavra de bênção. José queria escutar a bênção de seu pai antes que esse morresse; e ele queria (com seus filhos) ser o primeiro a escutar seu pai lançando a bênção a seus filhos.

Notaram a bênção que ele desejava receber? Ele desejava a primeira bênção da boca de seu pai e Profeta Israel. Essa primeira bênção é a Bênção do Primogênito; porque a primeira bênção que esses Patriarcas lançavam antes de partirem, era a Bênção ao Primogênito.

Mas José não era o primogênito; no entanto, José buscou essa Bênção para ele e seus filhos, como Jacó também a buscara. E ainda que Jacó fosse mais novo que Esaú, ele conseguiu essa Bênção.

Vejam vocês que José conseguiu essa Bênção do Primogênito para ele e seus filhos; e a parte de seus filhos passou diretamente a eles sendo falada por Israel.

Agora, há pessoas que não compreendem o que é a Bênção do Primogênito, nem fazem como José fez; não têm o cuidado necessário para buscar e conseguir essa Bênção do Primogênito; e dão mais importância às coisas terrenas, às coisas perecíveis, do que às coisas espirituais. Mas José não pensava dessa forma, senão

porque a Bênção Divina foi compartilhada sobre Efraim e sobre Manassés. Mas, o menor seria o maior, e o maior seria o menor; e o maior serviria ao menor: Manassés serviria a Efraim.

Israel – os 144 mil – servirão ao Efraim espiritual, que é a Esposa do Cordeiro. Assim será na Terra Prometida, pelo Milênio e por toda a Eternidade.

Preocupemo-nos, busquemos, lutemos e obtenhamos a Bênção do Primogênito.

“A MENSAGEM DA BÊNÇÃO DO PRIMOGÊNITO.”

Temos visto que a Mensagem da Grande Voz de Trombeta, a Mensagem da Trombeta Final, a Mensagem da Era da Pedra Angular, a Mensagem dos Sete Trovões Apocalípticos, a Mensagem do Sétimo Selo, a Mensagem da Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo com Seus Anjos, chamando e juntando a todos os escolhidos com Grande Voz de Trombeta, é a Mensagem da Bênção do Primogênito para cada um de nós; pelo quê damos graças a Deus.

Quando líamos a Bíblia, e encontrávamos que os escolhidos seriam juntados com grande voz de trombeta, então dizíamos: “Eu quero! E buscarei essa Grande Voz de Trombeta que estará juntando aos escolhidos! E eu desejo escutar essa Grande Voz de Trombeta; desejo escutar essa Trombeta que antecede à ressurreição dos mortos; essa Trombeta Final; essa Voz do Filho de Deus que chama aos mortos em Cristo na ressurreição, e chama aos escolhidos neste tempo final e os ajunta para receberem a Bênção do Primogênito; para receberem a Mensagem da Bênção do Primogênito, para que possa se materializar a Bênção do Primogênito: a transformação de nossos corpos, prometida na Bênção do Primogênito, e confirmada na Mensagem da Bênção do Primogênito.” Tudo isto está na Era da Pedra Angular; tudo isto está em nossa Era; tudo isto é a Mensagem que recebemos.

Nesta Mensagem estão todas as Bênções do Primogênito para cada um dos que recebem essa Mensagem de Bênção do Primogênito.

Vocês gostariam de ver essa mão direita colocada sobre Efraim, sobre o grupo de escolhidos dentre os gentios?

O Anjo Forte desce sobre a Terra, após ter tomado o Título de Propriedade, o Livro selado com Sete Selos que pegou da mão direita do que estava assentado no Trono. Esse é o Livrinho que traz a Bênção do Primogênito; esse é o Livrinho que traz a Bênção da Herança dos filhos de Deus. E esse é o Título de Propriedade. E o Anjo Forte o traz aberto em Sua mão em Apocalipse, capítulo 10; e desce sobre a Terra e o entrega a um homem, para que esse homem profetize sobre muitos povos, nações e línguas.

O Anjo Forte entrega esse Livrinho que está na mão direita (esse Livrinho que é a Bênção do Primogênito; que vem na mão da Bênção do Primogênito: na mão direita do Senhor Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda) e o coloca sobre Efraim: sobre o grupo dos escolhidos dentre os gentios encabeçado pelo Anjo do Senhor Jesus Cristo.

Aí está colocando a mão de Bênção – e lançando a Bênção do Primogênito à medida que vai dando a Mensagem do Título de Propriedade; à medida que vai dando a Mensagem dos Sete Trovões de Apocalipse, à medida que vai dando a Mensagem da Grande Voz de Trombeta: a Mensagem da Trombeta Final que antecede à ressurreição dos mortos e a transformação dos vivos.

Porque essa Mensagem da Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta vem proclamando, vem colocando a Bênção do Primogênito sobre Efraim: o grupo de escolhidos gentios primeiramente, e depois, sobre o grupo dos escolhidos hebreus.

O grupo dos escolhidos gentios está formado pelos escolhidos da Era da Pedra Angular, e também pelos escolhidos dos gentios que partiram no passado; onde também entrou um grupo de hebreus, em que estão: os apóstolos do Senhor e os crentes que viveram na terra de Israel naquele tempo.

Assim que, em breve a mão esquerda será colocada sobre Manassés, e lhe será falada, lhe será dada a Mensagem de Bênção;

que, José sabia que a bênção de Deus é a que enriquece; é a que permanece para sempre.

Portanto, José não estava apegado às coisas terrenas que ele possuía, as quais Deus lhe tinha dado; ele estava buscando algo maior do que aquilo que ele já possuía: ele estava buscando a Bênção que tinha que sair da boca de Israel – o homem e Profeta que tinha que lançar essa Bênção.

E essa Bênção se cumpriria na terra prometida.

Todas as bênçãos do primogênito serão cumpridas plenamente na Terra Prometida, onde cada um dos filhos de Deus terá herança, conforme a bênção que Deus lançará sobre cada um de Seus filhos.

Agora, vejam vocês, que esta Bênção era muito importante para José e seus filhos. José queria que seus filhos recebessem uma bênção muito grande na terra prometida, e entrassem na terra prometida.

Mas José não ficou quieto lá no reino e no trono do Egito, senão que, pela fé se moveu em cena para onde estava o homem com a Bênção do Primogênito; e se moveu com seus filhos.

É um exemplo muito formoso do que nós devemos fazer com nossos filhos: sair com eles até o lugar onde esteja a bênção de Deus para que eles recebam a bênção de Deus, e para que tenham herança na Terra Prometida, para que tenham herança na vida eterna.

Depois que Jacó abençoou a José e a seus filhos, depois encontramos uma coisa muito importante [Gênesis 49:1]:

“DEPOIS chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros.”

“Vos declararei o que há de acontecer a vós no futuro.”

O que haveria de lhes acontecer no futuro tinha que ser falado por Jacó por revelação divina; mas já havia abençoado a José e seus dois filhos. Portanto, a Bênção do Primogênito tinha sido levada por aquele que tinha buscado essa Bênção: José com sua

família levaram a primeira Bênção. Quando foi abençoar a seus outros filhos, diz: “Juntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó...” E nesta mesma ocasião em que abençoou aos demais filhos, deu também outra bênção sobre José.

Diz [Gênesis 49:2]:

“Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.”

A quem eles tinham que ouvir? A Israel. Não é questão de ouvir a qualquer pessoa para receber a bênção que corresponde ao tempo em que a pessoa está vivendo, mas ao Profeta que Deus tenha em cena com a bênção que corresponde a esse tempo; porque nenhuma outra pessoa tem a bênção que os filhos de Deus necessitam nesse tempo.

E se a pessoa diz: “Onde quer que seja é o mesmo.” Não é a mesma coisa onde quer que seja. Porque não é o mesmo: o lugar que Deus assinalou, e, que tem a bênção, como outro lugar que Deus não assinalou e onde não esteja a Mensagem de bênção.

O lugar correto para cada filho de Deus estar é onde Deus tem a bênção correspondente para esse tempo. Aí temos que escutá-la através do Mensageiro que Deus tenha para esse tempo. Fora desse lugar não se escutará a bênção de Deus para esse tempo.

Agora, diz: *“Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel vosso pai.*

Rubem, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.

Impetuoso como a água, não serás o mais excelente (não será o primogênito quanto à bênção), porquanto...”

Agora, vejamos como uma pessoa pode perder a bênção de Deus; como uma pessoa pode perder essa Bênção de Primogênito. Porque a Bênção do Primogênito correspondia a Rubem.

E encontramos através da história bíblica que houve pessoas que perderam a Bênção do Primogênito por algum motivo. Vimos o caso de Esaú, o qual perdeu a Bênção do Primogênito porque

E assim Jacó abençoou a José: colocando suas mãos sobre Efraim primeiro, e depois, sobre Manassés; e abençoando a Efraim e a Manassés abençoou a José.

E por isso disse [Gênesis 48:15-16]:

“E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;

O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes..”

O nosso corpo se vê com certa idade; mas quando olhamos através da promessa divina, vemos que temos um corpo eterno para vivermos eternamente, o qual somente representará de 18 a 21 anos. Por isso: “Estes rapazes.” O jovem Efraim – que são os escolhidos dentre os gentios; porque a Bênção para Efraim é que estaria (e seria) entre muitas nações.

Ainda que José não estivesse de acordo. Porque dizia: “Este é meu primogênito!” [Nota do tradutor – Se referindo a Manassés] Mas Jacó sabia. Tinha a experiência de que nem sempre o que nasce primeiro recebe a Bênção do Primogênito; porque Deus opera conforme a Seu Programa.

Portanto, Jacó tendo recebido a Bênção do Primogênito sendo o mais novo, pôs a sua mão direita (que é a que traz a Bênção do Primogênito, que é a que representa o Poder de Deus) sobre Efraim.

Jacó – o mais novo – colocando sua mão direita da Bênção do Primogênito sobre o mais novo de José; e a mão esquerda sobre o mais velho; e assim os abençoou. E ainda que José quisesse mudar a coisa, Jacó disse: “Eu sei que este é o mais novo; e sei que este é o mais velho. Mas Deus cruzou minhas mãos.” E os abençoou nessa forma.

A Bênção maior caiu sobre Efraim. Colocou primeiramente a mão de Bênção (que é a mão direita, que é a mão da Bênção do Primogênito) sobre Efraim (sobre o mais novo) que representa o grupo dos escolhidos dentre os gentios.

viajar – viajemos! Para estar no lugar da Bênção do Primogênito; e para escutar essa Mensagem de Bênção sendo falada.

E, com o coração cheio de alegria, recebamos essa Mensagem de Bênção do Primogênito, a qual tem promessas de Vida eterna. Não há outra mensagem como a Mensagem da Bênção do Primogênito. É a Mensagem que chama e junta aos escolhidos, para lhes dar essa Bênção; para colocar essa Bênção (por essa Palavra falada) no coração de cada filho de Deus. Estamos tipificados nos que lutaram e obtiveram essa Bênção do Primogênito.

José representa ao Senhor Jesus Cristo, o qual subiu ao Céu e se assentou à Destra do Pai – do Rei dos Céus e da Terra, como o Administrador de tudo o que foi criado por Deus.

E no tempo final – no tempo em que a Bênção do Primogênito tem que ser falada para que todos os Primogênitos de Deus possam herdar todas as bênçãos que estão na Primogenitura, as bênçãos que correspondem à Terra Prometida, o Senhor Jesus Cristo (neste tempo final) se levanta do Trono do Pai, e toma a Seus dois filhos; assim como José tomou a seus dois filhos (Manassés e Efraim) para trazê-los ao Profeta com a Bênção do Primogênito – com a Mensagem de Bênção do Primogênito para ser falada – assim mesmo o Senhor Jesus Cristo (no tempo final) no cumprimento da Segunda Vinda do Senhor, toma a Seu Efraim (os escolhidos dentre os gentios) e a Seu Manassés (os 144 mil escolhidos dentre os hebreus) e os coloca na “Gósen Espiritual” que é o Monte Sião: a Era da Pedra Angular, para que recebam a Mensagem de Bênção do Primogênito; para que escutem essa Bênção do Primogênito sendo falada pelo Anjo do Senhor Jesus Cristo na Era da Pedra Angular; para que escutem a Mensagem de Bênção do Primogênito: a Mensagem da Grande Voz de Trombeta chamando e juntando a todos os escolhidos. Ele os traz para que escutem e recebam com todo seu coração a Bênção do Primogênito; começando por Efraim.

quando teve fome ao regressar do campo, Jacó tinha uma comida preparada. E Esaú veio cansado – como dizemos algumas vezes: “Estou morto de fome.” Esaú pediu comida a Jacó porque tinha fome; mas Jacó (o qual estava buscando a Bênção do Primogênito desde que estava no ventre de sua mãe), disse-lhe: “Bem. Eu te darei essa comida que tenho aqui. Mas venda-me a Primogenitura. Pois, não tens dinheiro, não tens caça, não tens nada para comer. Portanto, o único negócio que podemos fazer é que tu me vendas a Primogenitura.”

Isso era uma coisa que nem se via; uma coisa que não podia lhe dizer: “Aqui a tens.” Porém, as coisas mais importantes da vida do ser humano não podem ser tocadas, palpadas; não podem ser vistas pelo olho humano. Só podemos vê-las pela fé.

E Jacó creu pela fé que a palavra que Esaú lhe deu tinha valor; que era válida diante de Deus; porque Deus criou tudo pela Palavra; faz tudo pela Palavra. Assim, Jacó conhecia o poder da palavra; e especialmente no assunto da Bênção do Primogênito. Por isso disse: “Venda-me a Primogenitura!” E Esaú disse: “Eu vou morrer de fome. E de que me vale a Primogenitura? De que adianta ter a Primogenitura se vou morrer de fome nesse momento?”

Esaú fez como muitas pessoas fizeram (e fazem atualmente) e ainda farão: Esaú trocou a Bênção – o espiritual, que realmente tinha valor – por algo terreno; para suprir uma necessidade terrena; pelo desejo e necessidade da pessoa; por um desejo e necessidade biológica, por um desejo e necessidade terrena ele vendeu a Bênção espiritual. E por isso a Escritura diz: “A Jacó amei, mas a Esaú aborreci.”

Para Jacó que buscava a Bênção espiritual as coisas terrenas não importavam; não lhe importou toda aquela comida que ele tinha preparado, não lhe importou o trabalho que teve para preparar essa comida; porque, tratando-se das coisas espirituais, ele trocava o terreno pelo espiritual. Por isso Jacó é um bom

negociante. Você encontra que todos os negócios que ele fez foi negociando o terreno pelo espiritual. E por isso Deus disse: “A Jacó amei.”

Todo aquele que busca o espiritual, que luta pelo espiritual, que sacrifica o terreno para obter o espiritual, e, que não importa o preço que tenha que pagar para conseguir o espiritual, sempre escutará essas palavras que Deus disse a Jacó: “A Jacó amei.”

E assim é para cada pessoa que busca o espiritual; ainda que tenha que deixar o terreno se for um atrapalho; mesmo que tenha que usar o que é terreno para negociar, para obter o espiritual, para obter a Bênção do Primogênito.

Esaú comeu toda a comida, e ficou muito contente, muito feliz. E como dizem alguns: “Barriga cheia, coração feliz.” Esaú pensou isso. Como pensam algumas pessoas quando trocam o espiritual para obterem o material; quando o bom negócio é trocar o material (o terrenal) pelo espiritual.

Algumas pessoas são como Esaú, mas há outras como Jacó. E se a coisa é para receber a Bênção do Primogênito, pois é bom ser como Jacó e não como Esaú.

Algumas pessoas (como Esaú) dizem: “Bem. Eu não sabia que ia ter tantas provas, tantas lutas; eu não sabia que ia ter problemas; eu não sabia que por buscar a bênção espiritual, por estar no Programa divino, as coisas no meu lar seriam afetadas; com minha família, em meu trabalho (ou com o chefe), ou na parte social, ou na parte econômica...” E então deixam a bênção espiritual, e não continuam adiante; e vão para as coisas terrenas, porque amam mais as coisas terrenas (as perecíveis) que as espirituais, que o Programa de Deus. E não sabem que fazendo isso estão perdendo a Bênção Celestial.

Ainda que, aparentemente, quando fazem essa troca, dizem: “Agora eu prospero. Agora esses problemas ficaram resolvidos. Agora minha família já está contente porque já não estou nesse programa espiritual.”

Vê você quão grande era a bênção que estava em Judas Iscariotes? Ele caiu do ministério, mas Saulo de Tarso foi colocado no ministério.

Sem essa Bênção do Primogênito, sem essa Bênção da Primogenitura que Saulo (Paulo) recebeu, a qual Judas Iscariotes a perdeu, o Evangelho não teria chegado aos gentios; não teríamos as Cartas Apostólicas; nem teríamos um conhecimento claro do Evangelho da Graça – do Evangelho da segunda Dispensação. E a raça humana teria um Cristianismo judaizado; o que aconteceu com os que ficaram em Jerusalém com o apóstolo São Pedro. Porque Pedro não tinha essa bênção que estava em Judas Iscariotes, a qual Saulo de Tarso (que passou a ser: Paulo – o apóstolo aos gentios) a recebeu, o qual foi colocado por luz aos gentios.

Temos visto como uns perdem a bênção que têm, e como outros que estão buscando essa bênção – que amam essa bênção – que não lhes importa se sofrerão por essa bênção, que não lhes importa se perderão tudo o que tenham aqui na Terra por essa bênção, que lutam por essa bênção, que obtêm a bênção de Deus.

O apóstolo São Paulo disse: “Considero tudo como esterco para ganhar a Cristo.” Vê? Perdeu tudo. Mas ganhou a Bênção de Deus.

Sejamos como estes homens de fé, que amaram, que lutaram, que buscaram e obtiveram a Bênção de Deus.

Estamos vivendo em um tempo muito grande e muito importante para cada um dos filhos de Deus; um tempo em que há uma bênção gigante da parte de Deus para Seus filhos; e, principalmente para aqueles que têm a Primogenitura – que são os Primogênitos de Deus, escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

Lutemos, busquemos e obtenhamos a Bênção do Primogênito, dos escolhidos, dos filhos de Deus escritos no Livro da Vida do Cordeiro; sem medir esforços nem trabalhos. Não importa o que tenhamos que lutar – lutemos! Não importa o que tenhamos que

reconheceu que tinha pecado: “Eu pequei, entregando Sangue inocente.” Mas isso não serviu de nada. Aquele dinheiro que devolveu serviu para comprar uma propriedade onde o enterraram.

Porque depois que a pessoa chega a certo lugar, não tem jeito para Deus aceitar o arrependimento dessa pessoa. Quando perdeu a bênção que tinha, não pôde recuperar a bênção que tinha; de modo que até seu nome foi tirado do Livro da Vida. Aquele que vendeu ao Senhor se perdeu. E não digo que todos que perdem uma bênção têm seu nome apagado do Livro da Vida; mas há casos onde até o nome da pessoa é apagado do Livro da Vida.

Agora, você me pergunta: “E qual bênção Judas Iscariotes tinha?” Tinha a bênção de ser um dos apóstolos do Senhor Jesus Cristo; um dos ministros do Senhor Jesus Cristo. E o ministério que estava nele era um ministério muito grande. Mas ele não o apreciou, não o amou, não soube o que tinha, e vendeu a seu Mestre. Portanto, perdeu o ministério, perdeu a bênção de Deus, perdeu seu nome do Livro da Vida (do Cordeiro); perdeu tudo por 30 moedas de prata – por dinheiro.

Vejam vocês, quando uma pessoa perde a bênção de Deus, a perde para obter algo terreno, algo precíval; especialmente nos casos que falamos.

Agora, a bênção de Deus não pode se perder. Quem a perde é a pessoa; mas a bênção de Deus continua, e então essa bênção é dada a um que a esteja buscando com fé (pela fé) e que ame essa bênção de Deus.

A Bênção da Primogenitura que Esaú perdeu, Jacó a obteve; a Bênção da Primogenitura que Rubem perdeu, José e seus filhos a obtiveram; a Bênção que Judas Iscariotes teve (e perdeu), Saulo de Tarso a recebeu.

E com essa Bênção de Deus (com essa Bênção da Primogenitura), Saulo veio a ser o Mensageiro da primeira Era da Igreja gentia, e quem estabeleceu a Igreja gentia na ordem da segunda Dispensação.

Assim aconteceu com Esaú. Já tinha resolvido o problema da fome; já não morria de fome; já estava muito contente. E Jacó, como vendeu a comida a Esaú em troca da Primogenitura, pelo contrário: estava morto de fome, porque deu sua comida a Esaú; porém, tinha seu coração cheio de alegria e de felicidade, porque tinha conseguido a Primogenitura nesse negócio que tinha feito com seu irmão.

Talvez Esaú tenha pensado: “Ele crê que terá a Primogenitura só porque me deu essa comida; e porque eu disse que a Primogenitura era dele.” Mas Jacó creu nisso por fé. E as coisas de Deus (as promessas de Deus) se recebem por fé. Pela fé Jacó fez esse negócio. O melhor negócio da sua vida.

Assim que, Esaú podia olhar para Jacó, e dizer: “Veja que tonto é este! Está morto de fome. Pois eu comi tudo o que ele preparou. E estou muito contente! Mas ele está morto de fome.”

Jacó estava sofrendo momentaneamente uma situação terrena: a fome, mas tinha algo eterno. E quando um filho de Deus agarra pela fé uma promessa eterna (como é a Primogenitura), mesmo que morra de fome, mesmo que tenha perdido tudo na Terra, tem tudo no Céu.

Agora, vejam vocês, mais adiante, quando chegou o tempo para Isaque lançar a Bênção sobre o Primogênito, Jacó podia dizer: “Eu já fiz esse negócio. E como o fiz por fé, esse negócio conta diante de Deus. Mas a Palavra de Deus sempre veio aos Profetas. De modo que me falta que um Profeta lance essa Bênção do Primogênito – fale essa Bênção do Primogênito sobre mim. E eu sei quem é esse homem. Portanto, com essa Palavra que ele falar será confirmada essa Primogenitura diante de Deus.”

Assim que, Jacó e sua mãe providenciaram o que tinham que fazer e tudo o que necessitavam fazer. Sua mãe lhe disse: “Olha, filho, teu pai lançará a Bênção do Primogênito sobre Esaú. Pois lhe disse que saísse para caçar e conseguisse algo, e preparasse um ensopado, e trouxesse para que ele comesse e, em seguida, o aben-

çoasse.”

Isaque não disse nada a Jacó, mas, a Esaú, porque era o primogênito; mas a mãe escutou, e o disse a seu filho Jacó.

Mas Jacó já tinha a sua mãe que ele havia comprado a Primogenitura de seu irmão; e sua mãe – como toda boa mãe luta pela bênção de Deus para seus filhos – disse-lhe: “Filho, vamos preparar uma comida. Eu conheço o gosto do teu pai. Vamos preparar um cabrito; algo parecido ao que teu irmão possa trazer; e então apresentaremos a teu pai para que teu pai te abençoe.”

E ele lhe disse: “Mas, mãe, eu sou lisinho; e meu irmão é peludo.” Ela disse: “Filho, isso não tem problema. Pegamos a pele do cabrito e a colocamos sobre teus braços.”

– “E se o papai perceber que sou eu e não Esaú, e, ao invés de me abençoar me amaldiçoar?”

Porque Jacó sabia que o que um Profeta falava como Palavra de Deus, isso permaneceria assim. Se fosse bênção, a bênção ficava para essa pessoa; mas se fosse maldição, não haveria ninguém que a despintasse.

Portanto, Jacó estava com medo. Mas sua mãe lhe diz: “Olha, filho, façamos o que eu te digo. Tu não lutaste tanto no meu ventre, que, por pouco eu morro pela luta que vocês tinham ali? E agora que a Bênção está ao teu alcance, então não lutarás?”

HOJE É O DIA DA BÊNÇÃO DO PRIMOGÊNITO! HOJE É O DIA DA MAIOR FESTA! É O DOMINGO ESPIRITUAL! E VOCÊ DEIXARÁ PASSAR ESTA OPORTUNIDADE?

Ela disse a Jacó:

“Caso teu pai perceba, e, ao invés de te abençoar, te amaldiçoe, pois, que toda maldição caia sobre mim.”

Já aí Jacó se acalmou. Porque o que Jacó estava buscando era a Bênção do Primogênito. Veja você. Quando houve o risco de não receber a Bênção do Primogênito, mas uma maldição, então Jacó teve temor; mas quando viu uma solução, e viu que a maldição não podia cair sobre ele (porque ele tinha a Bênção do

E esse outro rei também a tomou para torná-la rainha; torná-la sua esposa. E o Senhor também lhe apareceu em sonhos para lhe dizer que era um homem morto, e, que entregasse essa mulher a seu esposo, que era Profeta; e que ele oraria por ele para tirar essas maldições, essas pragas que estavam sobre o reino; pragas estas que culminariam na morte do próprio rei.

O rei veio e disse a Abraão: “Aqui está tua mulher. Não é tua irmã, senão, tua mulher. E não me tinhas dito. Por que trouxeste este pecado sobre meu reino?”

Abraão lhe disse: “É minha irmã, porque também é filha de meu pai, ainda que não seja filha por parte de mãe. Mas eu tive medo, pois disse que este povo não temia a Deus, e, se soubessem que ela era minha esposa me matariam, e a tirariam de mim de todos os modos; por isso atuei desse jeito.”

Em nenhum momento Deus tinha dito a Abraão que ele tinha atuado mal; em nenhum momento chamou a atenção de Abraão; senão ao rei, o qual havia tomado a esposa de Abraão; com a qual Deus cumpriria as promessas feitas a Abraão com relação ao filho prometido.

Agora, vejam vocês, quando Deus tem um Programa, Deus está vigiando esse Programa; está vigiando as pessoas através das quais Ele vai cumprir esse Programa. E qualquer um que trate de alterar esse Programa – que trate de tirar do caminho correto a essa pessoa na qual Deus vai cumprir esse Programa – se vê em problemas com Deus. Assim são as coisas no Programa Divino.

Agora, vejamos outro caso de uma pessoa que perdeu uma bênção tão grande, o qual depois quis se arrepender; mas não achou lugar para arrependimento, e seu nome foi apagado do Livro da Vida e foi para o inferno. Estou falando de Judas Iscariotes, o qual vendeu ao Senhor Jesus Cristo: a Pessoa mais importante que já pisou neste planeta Terra.

E, depois que viu tudo o que estava acontecendo, então quis se arrepender; então devolveu o dinheiro que lhe haviam dado. Ele

então escolher dentre elas qual seria a escolhida para ser a primeira dama desse reino.

Ensinavam-nas bem; preparavam-nas bem; vestiam-nas bem; treinavam-nas bem para que uma delas fosse a esposa do rei. E assim foi tomada Sara. E foi levada a esse lugar onde mantinham essas jovens; e ali estava sendo treinada. E Abraão nada podia fazer.

Porém, começaram a vir pragas sobre aquele reino. E Deus se revelou ao rei, e lhe disse: “Tu és um homem morto. Porque a mulher que tomaste tem esposo, e é Profeta.” E quando o rei (em sonhos) escutou da parte de Deus que essa era a esposa de um Profeta, disse: “Deus! Eu não sabia! Ele me disse (e ela também) que eram irmãos. e eu, com limpeza de meu coração a tomei para torná-la minha esposa, minha rainha.” Então Deus lhe disse: “Devolva esta mulher a seu esposo; e que ele ore por ti, para que eu tenha misericórdia de ti.” (Porque tinham vindo pragas sobre o reino daquele rei.)

Vê você como Deus opera? E como até mesmo um reino (um rei) pode perder tudo o que tem por fazer algo contra o Programa de Deus? Pois Deus tinha em Seu Programa trazer um filho a Abraão através de Sara; e qualquer coisa que se interpusesse a esse Programa estava contra Deus. E estando contra Deus tinha a Deus como inimigo. E Deus lutaria contra qualquer pessoa a favor de Abraão; Abraão tendo razão ou não; tendo falado toda a verdade ou não. De modo que isso aconteceu com Sara e Abraão, depois que foram rejuvenescidos. Sara tinha uns 90 anos, e Abraão tinha 99 – ou 100 anos. Mas Deus já tinha operado uma transformação neles; estavam jovens. Porque nenhum rei ia se apaixonar por uma velha de 90 anos. Deus já os tinha rejuvenescido para trazer o filho prometido (Isaque – tipo de Cristo).

E este rei tomou a Sara porque Abraão disse: “É minha irmã.” E Sara disse: “É meu irmão.” Isso era o que eles haviam falado para casos ou momentos de perigo para Abraão.

Primogênito; pois havia comprado a Primogenitura), e, caso caísse alguma maldição, pois cairia sobre a sua mãe, então: “Vamos adiante!”

Quando já tinham tudo preparado, então sua mãe vestiu nele a roupa de Esaú. E então Jacó foi com essa comida até seu pai, e lhe disse: “Pai, o SENHOR me proveu o que eu saí a buscar.”

O que Jacó tinha saído a buscar era a Primogenitura; mas o que Isaque estava esperando era a comida. Agora, vejam vocês: outra vez com comida (com algo terreno) ele foi adiante para buscar a Bênção do Primogênito.

“Preparei um ensopado, e o trouxe para que comas e me abençoes. Eu sou teu filho Esaú, teu primogênito.” Estava reclamando a Bênção do Primogênito. Quando Isaque o escutou, lhe soou estranho, porque a voz de Jacó era diferente da voz de Esaú. E os pais conhecem seus filhos por suas vozes; e muito mais um cego. Porque Isaque já estava cego.

Assim que, Isaque percebeu que não era a voz de Esaú, ainda que dizia ser Esaú. E lhe disse: “Meu filho, aproxime-se.” E então tocou em seus braços, e sentiu que era peludo. Logo lhe disse: “Meu filho, chegue mais perto para que eu te beije.” Beijou-o, mas era para usar outro dos sentidos: o olfato. Assim que, usou primeiro a audição, quando escutou a voz; depois usou o tato; e depois usaria o olfato. E quando chegou perto e o beijou, disse: “São os braços de Esaú (peludos), e é o cheiro de Esaú, ainda que a voz seja de Jacó.”

E lhe abençoou com a Bênção do Primogênito; com a Bênção que correspondia a aquele filho mais velho, que desprezou a Bênção de Deus; desprezou essa Bênção do Primogênito; desprezou as coisas espirituais; desprezou o Programa da Primogenitura, e, portanto, essa Bênção passou a Jacó.

E quando Isaque terminou de dar essa Bênção, certamente que Jacó saiu correndo, antes que Isaque percebesse e cancelasse essa Bênção. Mas Isaque sabia que não podia ser cancelada.

Depois que comeu e abençoou a Jacó, e este saiu muito contente... Novamente veio com comida e saiu sem comida; mas com a Bênção do Primogênito; com essa mensagem falada, onde está a Bênção do Primogênito.

Jacó tinha trocado o que era terreno pelo espiritual. Este foi outro bom negócio de Jacó, com a ajuda de sua mãe.

É muito bom que a mãe sempre ajude seus filhos a buscarem e receberem a Bênção de Deus. A mãe que não faz isso é uma negligente, e não está cumprindo o propósito divino para o qual e pelo qual teve filhos aqui na Terra. Em palavras mais claras: é uma mãe inútil. E não ama tanto a seus filhos como ela possa dizer que os ama; porque uma mãe que ama a seus filhos deseja que eles vivam na eternidade com Deus.

Depois que Jacó recebeu a Bênção do Primogênito, seu irmão chegou, dizendo: “Pai, aqui te trouxe a comida do que cacei, para que tu comas e depois me abençoes.”

E quando Isaque escutou a voz de Esaú (seu filho mais velho) se estremeceu grandemente, e disse: “Teu irmão, Jacó, veio com engano e tomou a Bênção. Ele veio, e eu o abençoei, e será bendito.” Em outras palavras: “Ninguém poderá tirar essa Bênção dele; mesmo que ele tenha feito isso para receber essa Bênção.”

Aí encontramos Esaú pagando as consequências por ter desprezado a Primogenitura, e por tê-la vendido a seu irmão Jacó por um prato de lentilhas. E quem perde e despreza a bênção de Deus por coisas terrenas não sabe o que está perdendo até que chegue o dia em que tenha que receber o pagamento que lhe corresponde, até que chegue o dia da recompensa.

Esaú disse a seu pai: “Mas, pai, coma e me abençoe! Não tens outra bênção?” – “Filho, não. Ele veio, e eu o abençoei. Ele levou toda a Bênção do Primogênito.”

Porque quando se lança a Bênção do Primogênito se lança sobre o primogênito; e não fica nada para outro dos filhos com relação a essa Bênção do Primogênito.

Vejam vocês, Esaú pra saciar um desejo terreno e suprir uma necessidade do corpo, perdeu a Primogenitura; e Rubem a perdeu por saciar um desejo da carne. Ele não soube o que significava essa atitude diante de Deus e diante de seu pai Israel. Mas quando chegou o tempo das recompensas, aí recebeu a recompensa, perdendo a Bênção do Primogênito. Deus não se esquece de nada; nem Seus Profetas tampouco.

Podemos ver que Deus é muito zeloso. Ele diz: “Não toqueis nos meus ungidos, nem façais mal aos meus Profetas.”

Encontramos que Abraão tinha Sara como esposa, a qual, além disso, era irmã por parte de pai. E era uma mulher muito formosa. Abraão tinha dito a Sara: “Olha, nós vamos a uma terra de pessoas que não temem a Deus; portanto, se souberem que tu és minha esposa me matarão para ficarem contigo; porque eles sabem que não podem te tomar sem que me matem. Então, onde quer que formos irás dizer que tu és minha irmã (ainda mais que não temos filhos). E isso é verdade, porque somos irmãos; mas não dirás a outra metade daquilo que somos.”

E em duas ocasiões houve dois reis que quando viram a Sara (uma mulher tão formosa), desejaram convertê-la em esposa deles; na rainha; a posição mais importante em um reino.

E quando um rei, certa vez, perguntou (pesquisou), e ambos disseram ser irmãos [Nota do editor: Abraão e Sara], pois o rei disse: “Tenho aqui a Abraão como meu cunhado.” De modo que, Abraão, por medo de morrer e deixá-la sozinha, então disse: “É minha irmã.”

E mesmo que não fosse o desejo de seu coração (mas na vontade permissiva), deixou que a pegassem e a levassem às câmaras onde mantinham as mulheres que seriam as esposas do rei, que seriam as mulheres do rei.

Eles pegavam essas mulheres e as mantinham mais ou menos um ano nesse lugar, para, depois de tê-las alimentado bem, depois de tê-las ensinado como é que tinham que se comportar no reino,

Em seguida, o Anjo lhe disse: “Qual é teu nome?” E ele respondeu: “Jacó.” Porém, o Anjo lhe disse: “Pois não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel.”

Nesse Nome estava a Bênção. É a mesma Bênção do Primogênito (nessa luta de Jacó por essa Bênção) passando de etapa em etapa até se encontrar cara a cara com Deus.

E Deus lhe disse (ao lhe dar esse nome que significa “Príncipe com Deus”): “Porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste.”

E a única forma de lutar com Deus (e vencer) é pela fé. E lutar pelas bênçãos de Deus, para que Ele as cumpra, as dê a essa pessoa. E isso agrada a Deus. Porque o que Deus quer é abençoar Seus filhos; mas a pessoa tem que lutar.

Agora, temos o caso de outro que perdeu a Bênção da Primogenitura, o qual foi Rubem. Rubem perdeu a Bênção da Primogenitura, e por essa causa essa Bênção foi passada a José e a seus filhos.

E quando a Bênção foi lançada sobre Rubem, foi-lhe dito: “Tu és meu primogênito; minha fortaleza; o princípio do meu vigor. Principal em dignidade; principal em poder; impetuoso como as águas. Não serás o principal, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então te envileceste subindo a meu estrado.”

E isto aconteceu muito tempo antes de chegar o momento de lançar-se a Bênção do Primogênito.

Diz, em Gênesis, capítulo 35, versículo 22:

“E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rubem e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube.”

A Escritura não diz que Israel foi até Rubem para brigar com ele, senão, que esperou até o momento em que ele tinha que lançar a bênção sobre seus filhos. E ainda que aquela mulher não fosse a esposa amada de Jacó (a mãe de José e de Benjamin – Raquel), mas sim uma concubina e serva de uma de suas esposas; mas, por fazer isso...

Então Isaque falou umas palavras de bênção para Esaú; mas não eram as da Primogenitura.

Aqui podemos ver a Jacó como um vencedor pela fé; um vencedor lutando, buscando e obtendo a Bênção do Primogênito. Isso nos ensina que a Bênção do Primogênito precisa ser buscada, lutada e obtida. E enquanto não a tenha, a pessoa tem que seguir lutando.

Esaú buscou essa Bênção que tinha perdido com lágrimas; mas é uma Bênção que não se recupera. E quando uma pessoa perde a bênção de Deus por trocá-la pelos bens e coisas materiais, essa bênção não pode ser recuperada.

Agora vejam uma coisa: a bênção que Deus tenha para esse tempo sempre será dada ao que tenha o desejo de recebê-la; ao que a busca, ao que luta por ela sem importar o que tenha que lutar.

Quem perde essa bênção, pois a perde; mas quem a obtém, pois a obtém, e ninguém a pode tirar; ainda que depois de tê-la tenha mais problemas do que tinha antes. Como Jacó, que obteve a Bênção pela Palavra falada do Profeta correspondente para aquele tempo; mas seu irmão disse: “Quando meu pai morrer, vou matar a Jacó, porque fez um negócio sujo comigo.”

Esaú creu que estava fazendo um bom negócio, pegando uma comida pela Primogenitura, mas Jacó sabia que Esaú estava fazendo o pior negócio da sua vida. E Jacó sabia que um mau negócio para uma pessoa é um bom negócio para outra pessoa.

Agora, Esaú disse: “Quando meu pai morrer eu matarei Jacó.” Sua mãe escutou isso, e disse a Jacó: “Tu lutaste em meu ventre e não conseguiste nada; mas continuaste lutando e compraste a Primogenitura de teu irmão; e agora, com a minha ajuda conseguiste a Palavra falada da Bênção do Primogênito (que é a confirmação diante de Deus da Bênção que corresponde a essa pessoa). E quando a pessoa recebe por fé essa revelação da Palavra falada (da Bênção do Primogênito), então essa Bênção é dessa pessoa; mesmo que depois lhe sobrevenham mais problemas

ainda. A Jacó sobrevieram mais problemas: Ihe veio um tremendo aperto pela Bênção do Primogênito que obtivera pela Palavra falada. Assim que, sua mãe Ihe disse: “Agora, o próximo passo é fugir. Vá à casa de minha família, e te case por lá; e trabalhe por lá; e não volte pra cá.”

Assim Jacó saiu fugindo. E, aparentemente, Esaú ficou com tudo; mas com tudo o que era terreno. Porém, Jacó ficou com tudo o que era celestial. Porque para Jacó o que importava era o espiritual – era o Programa Divino: a Bênção do Primogênito correspondente a aquele tempo.

Esaú teve a oportunidade de ser a pessoa que estabeleceria o povo onde Deus seria o Deus deles, e onde Deus estabeleceria a Santa Cidade de Jerusalém. Vê todas as bênçãos que estão dentro da Bênção do Primogênito? E, aparentemente, para Esaú a Primogenitura não servia para nada. Mas aconteceu com Esaú o que diz o provérbio que todos vocês conhecem: “Ninguém sabe o que tem até que o perde.”

Se Esaú tivesse obtido a Primogenitura, o povo descendente de Esaú seria o povo de Deus; seria o povo com o qual Deus estaria trabalhando na Terra; o povo que estaria servindo a Deus e aos escolhidos de Deus: a Esposa do Cordeiro.

Esse privilégio tão grande estava na Bênção do Primogênito que tinha que ser falada por um homem. Esse homem tinha essa Bênção do Primogênito selada por dentro.

Algumas pessoas saem buscando a bênção de Deus, e não sabem que Deus sela dentro de um homem, dentro de um Mensageiro, dentro do Profeta que Deus tenha para cada tempo, a bênção que Ele tem para esse tempo.

E as bênçãos que Deus tem para a eternidade vão se movendo “em” e “da parte” de Deus e em Deus através de cada um dos Mensageiros que Ele envia.

O Programa Divino para receber a Bênção de Deus (a Bênção do Primogênito) é simples, porque essa Bênção do Primogênito

sempre esteve selada em um Profeta. E, de um Profeta, essa Bênção passa a outro Profeta; e ele vem e lança essa Bênção sobre o Primogênito; e assim passa de um a outro.

Mas algumas pessoas estão buscando a Bênção de Deus no Céu; e não podem chegar ao Céu. E Deus coloca essa Bênção aqui na Terra e a sela em um homem, em um Mensageiro, aqui na Terra. E quando chega o tempo para essa Bênção ser dada, então Deus abre o Selo, e é falada essa Palavra, essa Mensagem da Bênção do Primogênito.

Agora, temos visto um que perdeu a Bênção do Primogênito. Porém, não nos enchamos de alegria o fato de que uma pessoa perca a Bênção de Deus. Mas temos visto a outro que recebeu a Bênção do Primogênito porque lutou por ela – buscou-a e a conquistou. E disso sim nos sentimos contentes, alegres: de que um homem lute por uma bênção divina e consiga essa bênção de Deus. Ainda que todas as coisas eram contrárias a que esse indivíduo fosse eleito para essa Bênção de Deus, pois nem tinha nascido por primeiro.

Mas esse homem olhou as coisas que eram como se não fossem; e as que não eram como se fossem. Olhou as que eram: seu irmão era o mais velho, o primogênito; mas ele olhou como se isso não fosse assim. E que ele, ainda que fosse o último, era o primogênito. As que não eram (ele não era o primogênito), as viu como ele sendo o primogênito.

E como a vitória se obtém pela fé, ele estava lutando com o que todo filho de Deus tem que lutar: com a fé, que é a mão poderosa que agarra a Palavra da promessa e a converte em uma realidade, mesmo que as circunstâncias sejam vistas contrárias.

Portanto, damos graças a Deus por este vencedor: Israel. E sua luta não parou por aí. Mais adiante teve que lutar também com o próprio Deus manifestado em um corpo teofânico; e se agarrou Dele e não o deixava ir. E disse: “Não de deixo ir até que me abençoe.” Vê? Lutando com o próprio Deus pela bênção de Deus.